

Orçamento: Benevides promete rigor

BRASÍLIA — A reportagem sobre as alterações introduzidas no Orçamento, publicada quarta-feira pelo GLOBO, foi o assunto principal ontem da sessão do Senado, antes da votação do salário-mínimo. Irritado, o presidente da Casa, Mauro Benevides (PMDB-CE), anunciou na sessão que não aceitará mais prorrogar, no fim do ano, os prazos de votação do Orçamento. Para Benevides, a partir dessa flexibilidade foi possível incluir emendas de maneira irregular:

— As prorrogações sempre ensejam o exame de maneira açodada e não permitem o exame

aprofundado da redação final do Orçamento. Não me peçam mais prorrogação de prazos.

Ontem, o atual presidente da Comissão de Orçamento, deputado Messias Góis (PFL-SE), disse que a inclusão de emendas após a aprovação do texto pelo Congresso não pode ser responsabilidade apenas do ex-relator Ricardo Fiúza:

— Se houve qualquer distorção, a culpa é do Congresso como um todo.

Ele fez uma comparação:

— Se soubessem como são feitos o Orçamento e as salsichas...